



Equiparação Salarial

Direito dos metroviários!

Nos dias 16 e 17 de junho o Sindicato realizou reuniões com os metroviários da GOP, manutenção e administração, com o objetivo de encaminhar ações para que todos os companheiros que exercem as mesmas funções também recebam salários iguais

Ao término da campanha salarial, o Metrô concordou com o enquadramento de 185 ASs e AEs, mudando-os de faixa salarial. No entanto, eles não atingiram a faixa salarial plena, continuando com defasagem. Sendo assim, a equiparação salarial é uma das reivindicações que ficaram pendentes na última campanha.

Há inúmeros companheiros que trabalham lado a lado, desempenham as mesmas tarefas, mas, no final do mês, recebem salários diferenciados! E não são só os companheiros que estão há anos na empresa que têm este problema, mas os recém-contratados também, pois o Metrô admitiu companheiros do mesmo concurso com diferença de salários!

Depois de muitas tentativas de negociação com a empresa, inclusive na campanha salarial, o Sindicato convidou todos os metroviários que estão nesta situação para esclarecer aspectos jurídicos deste embate e encaminhar medidas em busca dos direitos dos trabalhadores.

Este já era um encaminhamento proposto pelo Sindicato para resolver

esta pendência, mas havia a perspectiva de que o imbróglgio fosse solucionado pela empresa de forma coletiva, como resultado das negociações da campanha salarial.

Como o Metrô foi intransigente e não reconheceu o seu erro, o Sindicato reforçou a orientação para que os metroviários acionem a Justiça do Trabalho.

Encaminhamento

Para iniciar o processo de equiparação salarial, o reclamante deve comparecer ao departamento Jurídico do Sindicato, munido de seus documentos, inclusive a carteira de trabalho; assinar procuração nomeando o advogado para representá-lo; apresentar os dados do seu paradigma (pessoa a qual pretende equiparar o seu salário) e, no dia da audiência, levar testemunhas que conheçam as tarefas executadas no seu trabalho.

Não perca a sua chance e faça valer o seu direito!

O que diz a CLT sobre a equiparação salarial

Art. 461 – Sendo **idêntica a função**, a todo trabalho de igual valor, prestado ao **mesmo empregador**, na **mesma localidade**, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo, nacionalidade ou idade.

§ 1º – Trabalho de igual valor, para os fins deste Capítulo, será o que for feito com **igual produtividade** e com a **mesma perfeição técnica**, entre pessoas cuja diferença de **tempo de serviço não for superior a 2 (dois) anos**.

§ 2º – Os dispositivos deste artigo não prevalecerão quando o empregador tiver pessoal organizado em



quadro de carreira, hipótese em que as promoções deverão obedecer aos critérios de antigüidade e merecimento.

§ 3º – No caso do parágrafo anterior, as promoções deverão ser feitas **alternadamente por merecimento e por antigüidade**, dentro de cada categoria profissional.

§ 4º – O **trabalhador readaptado** em nova função por motivo de deficiência física ou mental atestada pelo órgão competente da Previdência Social não servirá de paradigma para fins de equiparação salarial.

Assembleia dia 30/06, quarta-feira, às 18h30, no Sindicato
Pauta: Eleição do Sindicato



EDITORIAL

Entulho do governo tucano

O Brasil chegou muito perto de conseguir eliminar mais um entulho herdado pelo governo neoliberal de FHC. Mas, infelizmente, o presidente Lula desperdiçou a grande chance que lhe foi dada.

Ao invés de atender ao clamor das centrais sindicais e de outras forças progressistas da sociedade, ele preferiu ouvir parte de sua equipe econômica e vetou as medidas que extinguiriam o fator previdenciário.

Com essa medida, embora o país esteja em um de seus melhores momentos, no que diz respeito à economia e geração de empregos, os brasileiros continuarão em situação de desvantagem na hora de se aposentar, porque o cálculo imposto pelo fator previdenciário obriga-os a trabalhar e a contribuir por mais tempo para a Previdência Social, em troca do direito à aposentadoria.

Lula agiu corretamente ao avaliar o reajuste de 7,7% para os aposentados que recebem acima de um salário mínimo, mas penalizou todos os trabalhadores da ativa ao manter o fator previdenciário.

Junto com a CTB, o Sindicato participou da campanha pelo fim do fator previdenciário, e não é porque tivemos nossa reivindicação recusada agora, que desistiremos do nosso objetivo.

Da mesma forma, não haverá concordância com qualquer tipo de proposta que reduza os direitos dos brasileiros, como o fator 85/95, que tenta amenizar as perdas impostas pelo fator previdenciário, mas continua privando os trabalhadores de seu direito.

O argumento de que a Previdência é deficitária não cola para as forças progressistas que reivindicam uma aposentadoria digna, porque há informações confiáveis que asseguram a estabilidade da Seguridade Social e que dão sustentação à continuidade da campanha iniciada no governo FHC, contra o fator previdenciário.

O reconhecimento da conquista dos 7,7% aos aposentados é necessário, principalmente para comprovar que a luta é necessária e vale a pena! Não fosse ela, nem os 7,7% entrariam para a história brasileira.

Precisamos manter e intensificar essa disposição para conquistar o fim do fator previdenciário. Como afirmou o presidente do Sindicato e da CTB Nacional, Wagner Gomes, a luta está longe de terminar!

OPINIÃO

Passado, presente e futuro



A unidade, poder de mobilização e de luta são as principais características da categoria metroviária

e, por conta desta força, ela obteve muitas conquistas ao longo do tempo, como o bilhete de serviço, adicional de periculosidade, anuênio e tantos outros.

Mas tudo isso é fruto de lutas árduas que a categoria e o Sindicato travaram contra a empresa e o governo estadual por melhores condições de trabalho e salário, ao longo dos quase trinta anos de existência do Sindicato.

Além das negociações intermediadas pelo Sindicato, a categoria realizou passeatas, paralisações, greves e outras

manifestações que, inclusive, diversas vezes foram reprimidas pela polícia, resultando até na detenção e demissão de ativistas e dirigentes sindicais. Mas isto nunca foi motivo de desmobilização desta categoria.

O tempo passou e estes companheiros deixaram registrado o fruto destas lutas nos benefícios que a categoria tem direito. Muitos destes companheiros, hoje, por algum motivo, não fazem mais parte do quadro de funcionários da empresa. Muitos outros continuam e, de alguma forma, contribuem com a luta.

Porém, o quadro de funcionários do Metrô vem sendo renovado e é preciso que estes novos companheiros tenham o entendimento da necessidade de dar continuidade a esta luta e de fazer parte dela! Agora, além de nos

mobilizar para manter os benefícios conquistados, precisamos ampliá-los, fazendo valer as novas reivindicações que surgem com o tempo, como reflexo das medidas que a empresa toma, como a privatização da Linha 4 – Amarela.

É preciso fazer o enfrentamento aos ataques que o Metrô e o governo do Estado fazem contra os trabalhadores, sem deixar de lutar por políticas externas que também fazem parte da característica desta combativa categoria. Vamos fazer valer nossos direitos! Sindicalize-se! É hora de somarmos o passado com o presente, para obtermos um bom resultado no futuro.

Almir de Castro é OT e secretário de Políticas Sociais do Sindicato.

Artigo 37-CF, Skillo, plano de carreira e promoções ao léu



O Metrô e outras empresas do âmbito da

administração pública estadual se viram em uma nova situação a partir de 2007, quando o Ministério Público Estadual determinou que os funcionários que não estavam concursados a partir da Constituição de 88 deveriam ser demitidos. Isso, ao invés de melhorar, a forma de promoções e ascensão a novas funções piorou, e muito.

As mazelas expostas pela obrigatoriedade do cumprimento do artigo 37 expuseram e agravaram ainda mais as práticas que há muito eram adotadas pelo Metrô, ou pelo menos por algumas gerências. As promoções sem critérios claros é uma delas,

quando pessoas assumem funções sem acúmulo das rotinas e atribuições de suas novas funções ou áreas de trabalho, como no caso dos SLOs, que vieram de fora do Metrô.

Temos ainda a malfadada experiência do “Skillo”, que nas mesmas áreas de trabalho tiveram avaliações completamente diferenciadas, prejudicando e deixando um grande sentimento de descontentamento e desmotivação, como o ocorrido com as recém promoções de CSTs na GOP, quando simplesmente alijaram a Linha 3 do processo, com apenas uma promoção.

Este é o Skillo tão propalado? E por que os critérios não foram divulgados anteriormente? Aliás, alguns poucos, como eu, ficaram sabendo recentemente. A saber: estar pleno na função, não estar com restrição na função,

escolaridade (2º Grau) e o ... “SKILLO”. Alguém divulgou isto? Ou não havia interesse que todos ficassem sabendo?

Queremos critérios claros e objetivos. O SKILLO cumpre isto?

Por isto todas as áreas querem urgentemente um plano de carreira! Em uma empresa do porte do Metrô, para suas funções, não pode haver contratações como porta de entrada, como ocorre hoje com os SLOs.

Temos SLOs do tráfego que não sabem operar trem. Ora, isso não faz parte da função? Ou vamos resvalar nos treinamentos às pressas, quando não se tem contingente necessário, nem tão pouco equipamentos para os treinamentos.

Queremos promoções com qualidade, e não ao léu!

Marcos Freire é Operador de Trem e diretor de Formação Sindical do Sindicato.

ESPORTE

Metroviários nos Jogos Mundiais dos Trabalhadores

A categoria metroviária terá representantes que participarão das provas de natação nos Jogos Mundiais dos Trabalhadores, que acontecerá no período de 01 a 08 de julho, na Estônia – país do norte do continente europeu, vizinho da Rússia e Letônia.

Os companheiros classificados para o mundial são Cláudio Mamede Kestener, da GOP/OPT; Paulo Ramiro Sousa Gomes, da GOP/OPS; Cláudio Adolpho Ramos Leite, da GOP/OPS; e Sussumu Carlos Takamori, da GOP/OPS.

O Sindicato deseja muita sorte a cada um dos metroviários, que certamente muito bem representarão o Brasil e toda a categoria lá fora!

Parabéns, companheiros!



Fotos: Arquivo/Sindicador

No destaque, Mamede e Adolpho. Acima, a homenagem do Metrô Clube e Sindicato aos atletas

Motor Mexido

Fusca, Gol, Kombi. Aspirado, 2.0, dupla carburação (Weber 40), radiador de óleo + alternador, 31 mil km. R\$ 6 mil. Tratar com Elves, fones: 9150-9468/2280-2419.

Lançamento Vila Prudente

Faça seu cadastro, antecipe-se ao lançamento, próximo ao futuro metrô Vila Prudente. Terreno de 2.664 m², 3 dorm. (1 suite), 82 m², 4 por andar, 1 ou 2 vagas, Lazer completo. Maiores informações com Elves nos fones: 9951-4158/ 7745-3550.

Vendo Palio Fire

Ano 2004, 85 mil km, azul. R\$ 14.500,00. Tratar com Luiz, fones: 2909-2906/8115-3976.

Transjulia

Transportes e mudanças em geral (São Paulo, litoral e interior). Caminhão fechado. Desconto especial para metroviários e/ou pagamento à vista. Tratar com Renato, fones: 5625-9500/9447-5042.

Audi A3 impecável!

Vendo Audi A3, 1.6, preto, ano 2001. Apenas 60 mil km rodados. Super novo! Única dona. Revisões na concessionária. Manual do proprietário. Lindo! Vale a pena conferir! R\$ 30 mil. Tratar com Cleri, fone: 3291-7887.

Chácara/Vale do Ribeira/SP

Vende-se encantadora propriedade. Onde cantam os pássaros ao amanhecer no extenso arvoredo, cortada por cristalinas e marejantes águas de um ribeirão. 1.5 alq. R\$ 16 mil. Cidade Itaóca, próximo a cidade de Apiaí, região das cavernas. Tratar com Eloi, fones: 8163-7650/5621-4021/3444-1205.

Numerologia Cabalística

Mapa numerológico com análise de assinatura. Falar com Nilza, fones: 9500-6443.

Fiesta Hatch

Vendo, preto, 2006/2006, 49 mil km, gasolina, manual, chave reserva, controle do alarme e trava elétrica. Carro muito conservado. Sem detalhes. Troco por um de menor valor. Tratar com Helbert, fone: 8757-8254. Este carro esta na Vila Matilde/Penha.

Golf

Vendo, 2.0, ano 2000, verde. Completo. R\$ 20.800,00. Tratar com Lucivaldo, fone: 2511-7266/6662-0425.

Celta 18 mil Km

Vendo ano 2009, preto, básico, 2 portas. Super conservado. Documento ok. IPVA, licenciamento e seguro obrigatório 2010 quitados. R\$ 5 mil + 48 x R\$ 580,00. Tratar com Eduardo, fones: 7513-6147/9990-6268.

Vendo ou troco caminhão baú

Vendo ou troco por imóvel no litoral Sul (Cananéia/Iguape) ou Norte (Caraguatubá), um caminhão baú Mercedes Benz MB 712 C, eletrônico/turbo cooler. Único dono, novo, baixa quilometragem. Rodados originais km (009550). Revisões feitas em concessionária Mercedes. Doc. ok. Pronto para trabalho. Placa vermelha aluguel. R\$ 93 mil. Permuta por imóvel valor R\$100 mil. Fotos e detalhes em site. Tratar com Vito, e-mail: vito9@itelefonica.com.br ou fones: 3493-6472/9971-7806.

Mel

Vendo mel puro, mel composto, pólen, geléia real, pomada de apitoxina e produtos apícola em geral. Tratar com José Costa, fones: 2964-9563/7370-5644 e em VGO, escala A.

Câmera Digital Canon EOS Rebel XS

Vendo com lente 18-55 mm (com tampa), bateria, carregador, alça e cabo USB. Foi pouquíssimo utilizada. Está nova. Ótima câmera para o uso da fotografia como hobby. R\$1.300,00 (possibilidade de negociação). Tratar com Fernanda Cardoso, fone: 2737-3947.

Perfumes

Vendo masculino/feminino. Diversas marcas (Animale, Ferrari, Hugoboss, Azzaro, etc). Tratar com Luiz ou Icaro, fones: 7268-8017/7164-4574.

Carta de Crédito/Porto Seguro

Repasso Carta de Crédito não contemplada da Porto Seguro. Valor total do crédito: R\$ 75.829,00 (144 meses). Total de parcelas em dia, quitadas: R\$ 16.385,00. Valor da venda: R\$ 14.300,00. Situação atual das parcelas 033/144. Tratar com Fabiano, AS, RPS, esc, "J", fones: 36221/36215 ou 9753-3898.

Audi A3, Fiesta 1.0, e Eco Sport 1.6

Vendo: Audi A3, 2001, preto, com disqueteira, travas, D.H., ar, insulfilm e rodas. 60 mil km. Excelente estado. R\$ 30 mil. Eco Sport 1.6, Flex, 2008, prata, D.H., ar, travas, banco de couro e insulfilm. 41 mil km. R\$ 40 mil. Fiesta 1.0, Flex, 2007, prata, D.H., travas, abertura elétrica do porta-malase insulfilm. 25 mil km. R\$ 24 mil. Impecáveis! Única dona. Tratar com Cleri Ane, fones: 3853-9885/9654-0669.

Praia Grande/Cidade Ocian

Vendo apartamento, 1 dorm, 64,2 m², 2 sacadas, e armários embutidos e escritura. Rua Oceanica Amabile (à 100 m da praia, próximo ao Netuno). Tratar com Gláucia, fone: 9389-7774.

Alugo chácara/Santa Isabel

Venha se divertir relaxar e descansar em meio a natureza. Chácara com 3 quartos; 3 WC; cozinha completa (microondas, utensílios em geral); TV com parabólica; churrasqueira; forno e fogão à lenha; mesas e cadeiras para festa; piscina; bilhar; pingue-pongue. Desconto para metroviários (em 2 vezes). Consulte site: www.recantodasandorinhas.xpg.com.br. Tratar com Severino em BAS ou pelos fones: 2584-2100/8080-7133.



SOS São Paulo!

A locomotiva do Brasil com sinais de decadência

A multiplicidade de atividades econômicas e a diversidade cultural e de possibilidades concentradas em São Paulo fazem do estado um pólo dos negócios e das oportunidades para cidadãos de todas as regiões do país, e do mundo.

É em São Paulo que foram instaladas as sedes de grandes empresas e construídas grandes indústrias, portos, ferrovias e rodovias.

Aqui também estão alguns dos melhores hospitais, centros de pesquisa, escolas e universidades do país, e em nível internacional, o que valoriza a qualidade de estado mais populoso do Brasil, pois além de oferecer mão de obra em abundância, há grande possibilidade de qualificação na prestação de serviços.

São Paulo é realmente uma "terra promissora", mas, infelizmente, todo este potencial tem se tornado objeto de barganha, prejudicando a vida de milhares de paulistas e imigrantes.

Os frutos de todos estes negócios e possibilidades concentram-se nas mãos de poucos e a maioria da população, que faz esta locomotiva se movimentar, fica a esmo, como se vivesse em um dos estados mais pobres da federação.

Transporte caótico



A política de estímulo à utilização do transporte individual representa

uma grave inversão de valores dos governos, que há mais de uma década estão à frente do estado mais rico do país. Se São Paulo tivesse priorizado a construção de mais metrô e a melhoria da rede ferroviária já espalhada por todo o estado, teria mais motivos para ser classificado como um estado desenvolvido.

Haveria menos congestionamentos e mais tempo para movimentar a economia nacional, pois todo mundo cumpriria seus compromissos muito mais rapidamente. A poluição do meio ambiente não estaria em estágio tão avançado. Haveria menos acidentes. As pessoas teriam mais qualidade de vida, mais tempo para a família e amigos, para estudar e curtir um lazer.

Além de retardar este desenvolvimento, os governos tucanos de São Paulo trataram o transporte como mercadoria, privatizando a Linha 4 e concedendo praticamente toda a malha rodoviária à iniciativa privada.

Pedágios a cada 40 km



A quantidade excessiva de pedágios que existem nas rodovias estaduais é um dos reflexos do sistema de concessão adotado pelo Estado. São mais de 150 praças de pedágio espalhadas por todas as rodovias paulistas, encarecendo ainda mais a viagem das pessoas.

A situação é tão absurda que, no período de apenas um ano, as transportadoras poderiam comprar

novas carretas com a economia dos valores pagos ao atravessar o estado em direção ao porto de Santos.

Desenvolvimento em retrocesso



Recentemente o economista e presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Marcio Pochmann, divulgou artigo bastante alarmante, pois dá conta de que São Paulo está dando claros sinais de decadência, mas não apenas no âmbito social. A economia, que sempre foi carro-chefe do estado, também está em declínio.

De acordo com as informações, verifica-se o retrocesso paulista na fase recente da estabilidade monetária alcançada pelo país, quando o setor industrial paulista regrediu de 43% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional em 1996 para menos de 35% em 2007.

Outros setores que tiveram participação relativa diminuída foram o produtor e distribuidor de eletricidade e gás, de água e esgoto e de limpeza (de 45% para 27%); do comércio (de 41% para 33%); da administração pública (de 21% para 19%); e de serviços (de 35% para 34%).

A observação deste contexto demonstra, portanto, o desperdício do potencial de São Paulo e de todos os cidadãos que apostam as suas fichas aqui para melhorar de vida e, conseqüentemente, fazer deste um estado melhor.

Propagandas excessivas



Com tantos problemas, o governo estadual tenta construir uma imagem positiva diante da população por meio da propaganda. Ou melhor, com o excesso de propaganda!

Já divulgou a *Folha de S. Paulo*, em maio, que a administração tucana do Estado de São Paulo foi a que mais gastou com propaganda no país, sendo quase um quinto de R\$ 1,69 bilhão que as administrações estaduais desembolsaram na véspera do ano eleitoral – um aumento de 620% no último período.

Para se ter uma ideia, o gasto com propaganda do sistema de transporte rodoviário e ferroviário sofreu um aumento de 1.359%, dinheiro que poderia ser investido em hospitais, sem contar que estes gastos superam em 2,5 vezes o total investido em novos trens.

O papel do Estado

A propaganda é, sim, a alma dos negócios, mas também é preciso haver qualidade na prestação dos serviços, para que as pessoas fiquem satisfeitas. Em São Paulo a cada dia há mais pessoas doentes, sem educação, desempregadas, sem moradia, entre outras mazelas.

São Paulo precisa de gestores que façam valer o papel do Estado e que encarem a prestação dos serviços públicos como prioridade para o seu desenvolvimento e promoção do bem estar da população. Chega de fazer de São Paulo uma empresa que precisa de lucros para sobreviver!



Eleições no Sindicato

Assembleia vai deflagrar o processo eleitoral

Toda a categoria está convocada para participar da assembleia de 30/06, quarta-feira, às 18h30, quando será instaurado o processo eleitoral que vai definir a diretoria do Sindicato para os próximos três anos.

Participe!

Conforme estatuto do Sindicato, revalidado pelo 9º Congresso dos Metroviários, a assembleia que dá início ao processo eleitoral também vai definir as datas da eleição e eleger os membros da comissão eleitoral, que passará a coordenar e conduzir todos os trâmites do pleito.

Conforme prazos estabelecidos pelo estatuto da entidade, no dia 25/06 o Sindicato também providenciou a convocação para o início do processo eleitoral, por meio da publicação de edital em jornal de grande circulação.

Tudo isso para que os metroviários tenham ciência da realização de mais uma eleição da história do Sindicato, para



Foto: arquivo/Sindicato

que façam parte deste processo e elejam os companheiros que cumprirão o papel de representantes de toda a categoria no próximo triênio. **Participe!**

Tráfego

Sindicato cobra solução de pendências a novo coordenador

Representado pelos diretores César Amaral e Almir de Castro, no dia 23/06, o Sindicato participou de reunião com o novo coordenador do tráfego, Tadeu Alves, com o objetivo de se apresentar enquanto representante dos metroviários e para tentar solucionar alguns problemas da área.

O procedimento de manter os trens estacionados nas plataformas durante a madrugada foi o primeiro tema tratado durante a reunião, já que esta medida está ocasionando problemas para iniciar a operação comercial.

Isso porque a via está sendo energizada em cima da hora do despacho do trem, e porque durante a sua preparação já há usuários em algumas estações. Com isso, não está sendo possível realizar os testes necessários, como por exemplo, os que envolvem as portas do trem.

Outro problema tratado com o novo coordenador foi a circulação dos micro-ônibus, que está deixando a desejar, no que diz respeito à garantia da segurança dos OTs. Ocorre que nem sempre os acessos das estações ficam abertos no mesmo lado do embarque e desembarque do micro, deixando os metroviários expostos a todos os riscos da madrugada, como assaltos, atropelamentos e outras intempéries.

O novo coordenador afirmou que está encaminhando a solução para estes problemas, que em breve estarão sanados.

Escala base

Os diretores do Sindicato também questionaram o novo coordenador sobre o fato de muitos OTs estarem saindo da escala 4x2x4, sem que o quadro seja reposto, bem como sobre as convocações para realização de hora extra nas noites.

No entanto, o coordenador alegou que as convocações extraordinárias para o turno noite só estão ocorrendo por conta da realização de treinamentos; e que em breve as horas extras irão acabar.

Além disso, insistiu em afirmar que não há falta de metroviários na escala base, acrescentando que, quando esta situação for constatada, serão feitas as reposições, dando prioridade aos metroviários que têm contrato de 36h e estão praticando 40h por conta de promoção, e que tiverem maior tempo na função. Posteriormente, será a vez daqueles que têm contrato de 40h e que se disponham a trabalhar na escala 4x2x4. Este critério vale também para os OTs da Linha 5.

Para o Sindicato, que bem conhece a realidade da categoria, há muito tempo estão faltando OTs na escala base, e, por isso, continuará cobrando a reposição de quadro para a escala 4x2x4.

Este é um direito conquistado como resultado de muitas lutas de toda a categoria, e dele não abriremos mão!

Lei Maria da Penha faz parte do acordo coletivo dos metroviários



Entre as categorias profissionais, as metroviárias são as primeiras trabalhadoras a ter garantido em acordo coletivo o direito ao abono de faltas para que sejam encaminhadas as medidas necessárias ao cumprimento da Lei Maria da Penha.

Segundo a cláusula 46.4 do acordo coletivo 2010/2011, a empregada deverá entrar em

contato com o serviço social da empresa para dimensionamento do período de afastamento e para dar andamento às demais tratativas sobre o período de licença.

Este é mais um resultado das negociações realizadas durante a última campanha salarial, que passa a contabilizar, então, mais uma importante vitória para toda a categoria.

Fique atenta!

A Lei nº 11.340, mais conhecida como Lei Maria da Penha, é uma conquista de toda a sociedade brasileira. Foi sancionada pelo presidente Lula em agosto de 2006, criando mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Ela dispõe sobre a criação dos juizados de violência doméstica e familiar contra a mulher, e estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência.

Agora, contudo, as mulheres metroviárias também estão amparadas pelo acordo coletivo da categoria, que garante o abono de suas faltas, para que possam encaminhar o cumprimento da Lei.

Assembleia do dia 31/05 aprovou a contribuição de R\$ 30 de todos os metroviários para o pagamento da Participação nos Resultados (PR) dos diretores liberados e que não recebem do Metrô, bem como dos funcionários do Sindicato.

Cestas básicas

O Metrô informou que não fornecerá as cestas básicas neste mês, devido a não renovação do contrato com o fornecedor. Por isso, será disponibilizado o valor de R\$ 100 na folha de pagamento de julho. Mais uma vez a empresa não cumpre o acordo coletivo, que estipula fornecimento da cesta de alimentos aos metroviários.

Resgate de usuário

Chegou ao Sindicato a informação de que, por orientação da GOP, a cada início de turno, o SLO deve compor equipe para resgate de usuário sob a caixa de trem, mesmo que os empregados não sejam treinados para isso, nomeando coordenador e os que realizarão o resgate. Isso é uma irresponsabilidade, pois, sem o devido treinamento, os empregados poderão se acidentar ao esbarrar em algum componente do trem, ou não estar psicologicamente preparados para a atuação e, ao invés de agilizar o resgate, poderão atrasá-lo. O Sindicato orienta a todos os empregados que não receberam treinamento específico a não atuarem, e que denunciem para que o Sindicato tome as medidas cabíveis.

Monotrilho está suspenso

No dia 22/06 o Metrô publicou aviso informando que as propostas reapresentadas para construção do monotrilho da Linha 2 foram desclassificadas, pois não atenderam as condições do edital. A empresa concluiu por desclassificar e "fracassar a licitação". Cabe ressaltar que a melhor proposta, apresentada pelo consórcio Expresso Monotrilho Leste (Queiroz Galvão/OAS/Bombardier), tinha um preço 43% superior ao teto estipulado pelo Metrô. Ainda há prazo para recurso das partes, mas, mesmo assim, o Sindicato e diversas entidades dos movimentos sociais realizaram um ato público no dia 24/06, no terminal de São Mateus, para pressionar os governos estadual e municipal a desistir da ideia do monotrilho e construir mais metrô na Zona Leste. O fracasso da licitação representa uma vitória deste movimento e lhe confere mais condições para que sua reivindicação seja atendida!

Trabalho escravo

A Proposta de Emenda Constitucional 438/2001 prevê o confisco de terras onde há trabalho escravo e as destina à reforma agrária. Ela passou pelo Senado em 2003 e foi aprovada em primeiro turno na Câmara dos Deputados em 2004. Agora os movimentos sociais estão pressionando para que volte a ser discutida no Congresso, pois, embora a Constituição do Brasil afirme que toda propriedade rural deve cumprir função social, há milhares de pessoas, inclusive crianças, sendo submetidas ao trabalho escravo. Faça parte desta mobilização! Assine o abaixo-assinado sobre o tema na página eletrônica www.trabalhoescravo.org.br

Nota de falecimento

Com muito pesar, o Sindicato informa que o ex-metroviário e ex-diretor do Sindicato, Edgard de Oliveira Campos, faleceu no dia 17/06. O companheiro Campos sempre foi um aguerrido lutador e fez parte da conquista de muitos direitos dos metroviários. Merece a homenagem e reconhecimento do Sindicato e de toda a categoria. Lamentamos, ainda, o falecimento do ex-AE Romildo Batista, da LNS, no dia 13/06.

Trocas

AE Luiz Fernando, de Tietê, escala 4x1x4x3, turno manhã, deseja troca para Linha 3, turno manhã. Contato: 15000 ou 9111-7725. AE Ana Regina (Xuxa), de Barra Funda, escala 4x2x6x4, turno tarde, deseja troca para qualquer estação de PDS a ITQ. Contato: 36511 ou 7173-3536.

Publicação oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de São Paulo, R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - Fone: 2095-3600 - Fax: 2098-3233 - Endereço Eletrônico: impressa@metroviarios-sp.org.br Presidente: Wagner Gomes - Diretor Responsável: Benedito Barbosa. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e Editoração: Maria Figueira, Mtb 25.888-SP. Ilustrações: Márcio Baraldi. Fotolito e Impressão: LWC Editora. Tiragem: 6 mil exemplares.